

TSM-AP

O TSM-AP possibilita a seleção de campos de Água Precipitável (AP) e Temperatura da Superfície do Mar (TSM) para visualização, assim como, as respectivas anomalias da média mensal para o período de janeiro de 2010 até o penúltimo mês recente. Nestes casos se faz necessário explicitar o mês (com dois dígitos) e o ano (com quatro dígitos). É possível ainda, visualizar a animação dos últimos 12 meses das anomalias. Nestes mapas estão destacadas as áreas de Niño 3 e do Atlântico Norte e Atlântico Sul.

As anomalias são obtidas pela diferença da média mensal do mês i e ano j pela média mensal climatológica para o mês i , ou seja:

$$AAP_{i,j} = AP_{i,j} - \overline{AP}_i \quad (1)$$

$$ATSM_{i,j} = TSM_{i,j} - \overline{TSM}_i \quad (2)$$

Encontra-se disponível, também, as séries temporais de anomalias de TSM (média mensal) para as áreas demarcadas de El Niño (Oceano Pacífico - Niño3) e Gradiente do Atlântico (Atlântico Norte – Atlântico Sul) dos últimos anos. Nestas figuras ficam evidentes os meses de El Niño ou La Niña para os respectivos anos, assim como, os casos de gradiente (dipolo) positivo e gradiente (dipolo) negativo.

Para a Região Nordeste do Brasil, El Niño e gradiente positivo inibem a precipitação do período chuvoso uma vez que inibem a convecção, entretanto, La Niña e gradiente negativo favorecem a precipitação neste mesmo período pois favorecem a convecção. Evidentemente, estes efeitos podem ocorrerem de forma antagônica, um favorecendo e outro inibindo podendo, inclusive, um neutralizar o efeito do outro sobre a região no período chuvoso.